



2015

Plano de Atividades e Orçamento

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3
ASSESSORIA JURÍDICA	3
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4
Comunicação e divulgação	5
Apoio a iniciativas e eventos	6
Tabela 1	6
CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY	
DINAMIZAÇÃO DA INTERNET EM PORTUGAL	7
3 em 1	7
sitestar.pt: segunda edição	8
Tabela 2	9
DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS	10
GESTÃO DA INFRAESTRUTURA-TÉCNICA	10
Tabela 3	11
DESENVOLVIMENTO E MIGRAÇÃO DE SERVIÇOS	11
Tabela 4	11
SEGURANÇA	12
Tabela 5	12
COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO	13
DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	16
GESTÃO JURÍDICA, ADMINISTRATIVA E CONTABILÍSTICA DE NOMES	16
Tabela 6	17
RECURSOS HUMANOS	17
Tabela 7	18
CONTROLO DE GESTÃO, COMPRAS E PATRIMÓNIO	18
Tabela 8	19
QUALIDADE & SEGURANÇA	19
Tabela 9	19
ORÇAMENTO	20
Tabela 10	20

INTRODUÇÃO

O .PT é mais do que o Domínio de Portugal, é o domínio que transmite na Internet os valores da confiança, orgulho, paixão, o que nos identifica.

O ccTLD .pt é gerido, técnica e administrativamente, pela Associação DNS.PT desde 1 de junho de 2013, tendo o ano 2014 constituído, como prometemos, o ano da afirmação do DNS.PT enquanto entidade autónoma cuja criação se baseou num modelo independente, multi-participativo e auto-sustentável, por forma a garantir os valores da ética e respeito, competência técnica e profissionalismo, equidade, rigor e qualidade dos serviços que prestamos.

Centrados na fiabilidade e resiliência técnicas dos serviços de que somos responsáveis, no decurso deste ano faremos uma aposta reforçada nesta área com uma nova infraestrutura técnica e com a implementação do referencial ISO 27001:2013 – Segurança da Informação, prevendo-se a sua certificação durante o ano. Manteremos o foco na segurança também no protocolo DNSSEC, promovendo o acompanhamento das práticas internacionais para a sua disseminação na Internet portuguesa e levando ao resto do mundo Internet o que Portugal é capaz de fazer nesta área.

Em 2015 apostaremos em fazer crescer ainda mais o número de domínios .PT e aprofundaremos os desenvolvimentos ao nível da Corporate Social Responsibility - Dinamização

da Internet em Portugal, como uma das missões centrais do DNS.PT, consubstanciada em iniciativas como o pacote promocional 3em1.pt, o Concurso "Sitestar" que vai já na 2ª edição, "E-show", "Concurso Navegantes XXI" e o apoio a ações de responsabilidade social e de combate à infoexclusão da iniciativa de entidades terceiras, propostas pelo Conselho Consultivo do DNS.PT e por demais entidades que queiram associar-se a esta missão.

2015 será ainda o ano da aposta em novos serviços pautados pela Cooperação e pela Inovação, salientando-se as parcerias agora alargadas com o .AO(Angola) e o .GW (Guiné Bissau) em que o DNS.PT assume a responsabilidade técnica e de desenvolvimento das plataformas de registo numa nova etapa destes domínios de topo. Destaca-se ainda a criação de uma Associação de Registries de língua portuguesa que terá como objetivo a promoção e colaboração na defesa dos interesses do ccTLDs de língua portuguesa, a utilização da língua portuguesa na Internet, a cooperação em matérias técnicas e segurança, legais e marketing e o crescimento sustentado dos domínios de topo de língua portuguesa que se queiram juntar: .pt; .br; .ao; .mz; .cv; .gw; .st e .tl. Prestaremos ainda o serviço do TLD ENUM (Tier 1 Registry) no domínio "1.5.3.e164.arpa" para a AMA – Agência de Modernização Administrativa.

E porque as pessoas são essenciais ao desempenho da organização, 2015 será o ano de implementação logo no seu início de uma nova política de gestão de pessoas, adequando-a à organização com o objetivo de promover o bem-estar, o nível de desempenho e a motivação de uma equipa que se tem mostrado sempre empenhada em fazer mais e melhor.

Alinhando o Plano de Atividades de 2015 com o Plano plurianual traçado no início da nossa atividade para o triénio inicial, podemos

INTRODUÇÃO

referir que a atividade tem ultrapassado as expectativas e temos com este modelo multi-participativo sido mais eficazes no trabalho com todos os atores envolvidos na gestão da Internet em .PT, e ultrapassado fronteiras numa procura constante de novos desafios enquadrados nas nossas competências.

O nosso obrigado a todos os que têm acreditado na nossa missão e nos tem desafiado a ser cada vez melhores e a todas as pessoas que formam a equipa do DNS.PT: continuemos este trabalho para sermos efetivamente uma referência positiva.

Luisa Lopes Gueifão
Presidente



ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Assessoria Jurídica

O ano de 2015 perspectiva-se como particularmente desafiante, agora que já se encontram consolidadas algumas das iniciativas lançadas como piloto aquando da constituição da Associação DNS.PT. Neste ano, e no que respeita às matérias de natureza jurídica, procuraremos garantir que a Associação DNS.PT pautar a sua atividade diária, assim como os seus planos e estratégias de médio e longo prazo, de acordo com a lei vigente e com aquilo que são os melhores princípios e políticas nacionais e internacionais aplicáveis.

É neste pressuposto que será dado todo o acompanhamento no processo de elaboração de instrumentos contratuais assim como ao nível do controle de execução material de contratos e protocolos cuja respetiva natureza o imponha. Dá-se neste âmbito enfoque à revisão do Protocolo registry/registrar. Em paralelo, acompanharemos a produção legislativa nacional e internacional que possa contender com a atividade do DNS.PT e avaliaremos o impacto da mesma. Nessa ótica, continuaremos a fazer parte dos fóruns de discussão e trabalho que operam na área concreta do registo de domínios, como seja o ICANN e o CENTR.

Acompanharemos ainda os processos aquisitivos internos, cujo volume e relevância implique a existência de um processo formal de consulta e a posterior celebração de contrato de suporte.

Dá-se especial enfoque à condução do processo que levará à constituição formal de uma Associação de Registries de língua portuguesa, cuja designação se perspectiva ser de LusNIC. Sendo diversas as naturezas

jurídicas dos Registries de língua portuguesa, estamos perante a constituição de uma organização de direito privado, a qual será à partida regida pela Lei nº 66/98, de 14 de Outubro que regula o estatuto das organizações não-governamentais de cooperação para o desenvolvimento, inserindo-se esta na área de intervenção de assistência técnica e científica e reforço da sociedade civil.

Continuaremos por fim a dar apoio ao Conselho Diretivo nas matérias identificadas como pertinentes assim como aos restantes órgãos sociais do DNS.PT que dele careçam. Em particular avaliaremos a pertinência de incluir novas entidades no leque de instituições hoje já representadas no Conselho Consultivo de DNS.PT. O propósito deste alargamento prende-se com a relevância de ter representatividade neste órgão social de diferentes players de mercado reveladores de diferentes interesses que julgamos trazer novos apports à atividade e iniciativas do registry nacional.

Em suma, e para além do ora enunciado, o apoio desta área transversal está condicionado à concretização das iniciativas e atividades das restantes áreas, cujo conteúdo e abrangência se descrevem no presente Plano de Atividades.



ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Comunicação e Relações Internacionais

A concretização dos objetivos estratégicos definidos para o DNS.PT em 2015, em particular o aumento do número de novos domínios registados e da consequente receita, e a dinamização da Internet em Portugal, têm como pressuposto a existência de um plano de comunicação eficaz capaz de auxiliar na sua concretização efetiva. Este é pois, em termos macro, o desafio para 2015.

Impõe-se de novo fazer nota à questão da eventual concorrência gerada pelos mais de 300 gTLD's já a operar a nível mundial e, sobretudo, ao eventual impacto do lançamento no mercado do .meo e .sapo, gTLD's nacionais geridos pela operadora de comunicações PT. Não se antecipando no imediato uma influência negativa nos resultados do DNS.PT, cumpre-nos dar atenção a estes elementos externos que podem criar alguma variação nas tendências do nosso mercado e que, por isso mesmo, devem ser considerados.

Reitera-se ainda o facto de o DNS.PT chamar até si uma missão de apoio e fomento da Internet e suas ferramentas pela comunidade nacional. Como dito anteriormente, a dinamização da Internet em Portugal é um dos nossos objetivos estratégicos. Este pressuposto está no ADN de todos os ccTLD's diferenciando-os dos gTLD's que operam no mercado. É justamente naquilo que nos diferencia que queremos continuar a apostar ao longo de 2015. Assim sendo, o posicionamento no mercado continua a ser uma prioridade, na sequência dos primeiros passos traçados em 2014 aquando do lançamento da campanha de posicionamento.

No âmbito da comunicação e relações internacionais, para além das medidas de cooperação da Associação DNS.PT com os organismos nacionais e internacionais congéneres, assegurando a sua

representatividade nos grupos de trabalho e fóruns a realizar neste âmbito, procuraremos garantir a interação com todos os stakeholders por forma a fomentar a troca de experiências e know how e, em simultâneo, incrementar ativamente o modelo de governação multi-stakeholder e bottom-up.

Neste ano vamos fazer uma aposta efetiva na colaboração com alguns dos registries de países falantes de língua portuguesa, na senda do já iniciado em anos anteriores e sedimentado no final de 2014. Os objetivos macro desta iniciativa serão: promover e colaborar na defesa dos interesses do ccTLDs de língua portuguesa; disseminar a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet; cooperar e partilhar conhecimento nas áreas de intervenção dos ccTLD's em matérias técnicas e segurança, legais, promoção e divulgação e desenvolvimento de políticas comuns e envidar ações conjuntas para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de Topo de língua portuguesa.

Resumindo e tendo como base a anterior linha orientadora, damos especial enfoque a quatro áreas de atuação: comunicação e divulgação, apoios e eventos, dinamização da Internet em Portugal e, por fim, apoio a congéneres integrantes dos PALOP. Se a linha estratégica e os princípios que presidem a cada uma destas áreas estavam já amplamente descritos no Plano 2013-2016, para as primeiras três áreas, a quarta delas só agora aparece como planeada. Neste pressuposto, passaremos de seguida a elencar cada uma das atividades concretas desenhadas para 2015.

ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Comunicação e divulgação

À semelhança do já identificado no ano anterior, a área da comunicação está tipicamente orientada para as ferramentas que temos já ao nosso alcance e que devem ser incrementadas. Referimo-nos em concreto ao site DNS – www.dns.pt – e à página Facebook já em operação em: <https://www.facebook.com/dns.pt>.

Ora, no que respeita ao website de suporte à atividade core do DNS.PT – www.dns.pt –, o ano de 2015 vai-nos permitir testar o sucesso da nossa nova plataforma, a qual se traduz na concretização de um objetivo lançado no decurso do ano transato. Assim sendo, nos primeiros meses do ano focalizaremos a nossa atenção na afinação de eventuais desconformidades e na definição de um modelo eficaz de gestão, revisão e atualização constante de conteúdos. Este modelo será implementado por forma a contribuir para a verdadeira otimização do site institucional como ferramenta eficaz de comunicação. Este último objetivo deve prolongar-se ao longo do ano de 2015 e, caso apresente os resultados que se estima, deve ser replicado para anos futuros.

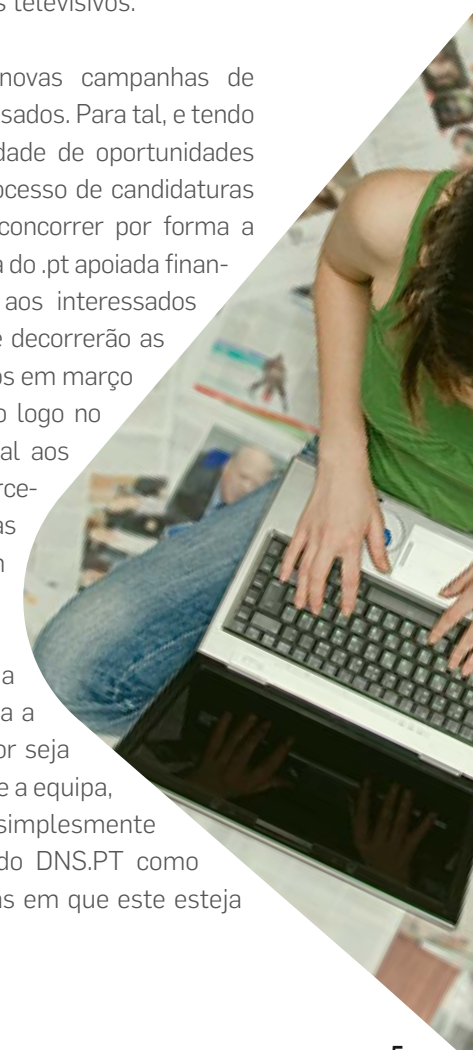
Daremos ainda continuidade ao trabalho diário que é feito na página do Facebook do DNS.PT, se possível, incrementando não apenas o número de seguidores mas também, e se possível, o número daqueles que comentam e interagem connosco na sequência de posts ou imagens introduzidas.

A mensagem que continuamos a querer comunicar apresenta uma tripla dimensão: quem somos; o que fazemos e o que nos diferencia. Por outro lado, o nosso público-alvo hoje está também claramente identificado: para dentro a equipa DNS.PT e os *stakeholders* e, para o exterior, o público potencialmente interessado em registar um domínio, em ter a sua posição na Internet e, em última instância, o público em geral.

Partindo destas premissas, no decurso deste ano lançaremos uma nova campanha, que irá para além do posicionamento, estando mais orientada para o objetivo último de incrementar o número de registos de domínios sob .pt. Recorremos para o efeito, aos meios online, mupis de rua, rádio e eventuais spots televisivos.

Neste âmbito avançaremos ainda com novas campanhas de co-branding com eventuais registrars interessados. Para tal, e tendo como objetivo garantir a igualdade e equidade de oportunidades entre todos os registrars, abriremos um processo de candidaturas onde todos os agentes de registo podem concorrer por forma a serem selecionados e verem a sua campanha do .pt apoiada financeiramente. Esta iniciativa será divulgada aos interessados durante o mês de fevereiro, período em que decorrerão as candidaturas. Os resultados serão anunciados em março e as campanhas apoiadas deverão ter início logo no mês de maio. Ainda direcionado em especial aos registrars perspectiva-se a realização em parceria de eventuais flash webminars sobre as vantagens e valias de registar um domínio em .pt.

Ao nível da comunicação interna, a nossa aposta ficará centrada em garantir que toda a informação que deva circular para o exterior seja primeiramente apreendida e conhecida entre a equipa, não deixando que esta fique alheia, ou simplesmente desconheça, não só o core da atividade do DNS.PT como também as iniciativas e atividades paralelas em que este esteja envolvido.



ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Apoio a iniciativas e eventos

O apoio a iniciativas e eventos na área da dinamização da Internet continuará a ser uma prioridade efetiva. Neste pressuposto, constitui nosso intento desenvolver ações ou simplesmente apoiar iniciativas de terceiros que, pela sua qualidade e perspectivável eficácia de resultados, possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da Internet a nível nacional, sobretudo pelas camadas da população mais desfavorecidas e muitas vezes qualificadas como info-excluídas. Neste campo antecipa-se já o apoio ao concurso "Mostra de Autores Desconhecidos", sob a forma de parceiro premium. Este concurso é um projeto de responsabilidade social promovido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais que desafia, sobretudo, as mulheres criadoras residentes ou enquadradas em funções de apoio em zonas urbanas menos favorecidas, a mostrarem as suas obras e os seus talentos. Esta iniciativa enquadra-se, também, no V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014-2017 (V PNI), bem como no Plano para a Integração dos Imigrantes para 2014, da responsabilidade da Comissão Nacional para os Direitos Humanos. Neste âmbito, e se oportuno, poderão assim ser configuráveis apoios às iniciativas que repliquem concursos antes apoiados como seja o "Dar e Receber" e o "Partilha' Arte", ambos da responsabilidade do Banco Alimentar.

Complementarmente, apoiaremos eventos em que a temática versada vá ao encontro da missão do DNS.PT. À semelhança do já realizado nos anos de 2013 e 2014 antecipa-se a participação do DNS.PT no eShow, o que se afigura como relevante não apenas a nível de posicionamento de marca, mas também como forma de comunicação com eventuais clientes, visto tratar-se de um dos eventos nacionais anuais mais relevantes para o mercado das comunicações eletrónicas. Na sequência da parceria ACEPI que se

vai prolongar até julho de 2015, iremos participar como oradores nos eventos que venham a ser organizados por esta entidade ao longo do ano, muitos deles prender-se-ão com as atividades do PME Digital (Iniciativa do Ministério da Economia em parceria com o IAPMEI e a ACEPI). Uma das iniciativas que no âmbito desta parceria se pretende explorar é a possibilidade de incluir no âmbito dos Prémios Navegantes XXI uma categoria para o melhor site em .pt.

Cumulativamente, e à semelhança do ano transato, procuraremos estar atentos a iniciativas e organizações nacionais a que nos devamos associar, assim como desencadearmos a organização de fóruns de discussão, sob a forma de workshops ou palestras, tendo em vista a troca e partilha de conhecimento nos assuntos que contendam com os novos paradigmas que se avizinham.

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 1.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Lançamento de campanha de apoio a co-branding	🏠		
Campanha co-branding	🏠		
Campanha DNS.PT		🏠	
Prémios Navegantes XXI: categoria melhor site .pt			🏠

ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Corporate Social Responsibility **Dinamização da Internet em Portugal**

Uma das missões do DNS.PT, identificada nos seus Estatutos na al. m) do n.º 2 do artigo 2.º lida de forma combinada com a alínea h) do n.º 1 do artigo 7.º é a realização de um trabalho dirigido à comunidade Internet nacional. Na prática, estas disposições traduzem o dever que impende sobre o DNS.PT de contribuir para a dinamização da Internet em Portugal, despendendo mesmo parte dos seus recursos nesta missão, independentemente das vertentes em que esta se manifeste.

Como já oportunamente descrito lançámos em finais de 2013 as iniciativas 3em1 e sitestar. Ambas as iniciativas foram-se concretizando ao longo de 2014 e terão continuidade em 2015, ainda que com eventuais contornos ao nível das principais linhas de ação, os quais enunciaremos de seguida.

3 em 1

Em 2005 o DNS.PT associou-se ao projeto “Empresa na hora” (ENH) lançado na sequência da publicação do D.L. n.º 111/2005, de 8 de julho, oferecendo um domínio, pelo prazo de um ano, a cada nova empresa constituída ao abrigo deste programa, então inserido na medida governamental Simplex. Esta colaboração institucional, firmada com os atuais Instituto dos Registos e Notariado, I. P e Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I. P, estendeu-se entretanto às iniciativas Empresa On-Line, Associação na Hora e Sucursal na Hora;

Atendendo aquilo que são hoje os compromissos da Associação DNS.PT face à comunidade Internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada “3em1”, à qual se associaram um conjunto de agentes de registo, registrars, de .pt. Com a iniciativa “3 em 1” é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site, o respetivo alojamento técnico e uma caixa de correio eletrónico.

O “3em1” foi pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito do ENH, assumindo a forma de “voucher” a atribuir a pessoas ou entidades a definir. Com esta iniciativa pretende-se incrementar o número de registo em .pt e aumentar a presença dos Portugueses e dos seus negócios e iniciativas na Web, sobretudo se tal contribuir para o sucesso e crescimento económico e social do nosso país.

Toda a informação sobre a iniciativa pode ser encontrada em www.3em1.pt.

Em 2015 o desafio passará por encontrar formas de divulgação e promoção capazes de conduzir a uma utilização generalizada pelo público ao qual o 3em1 se dirige. Efetivamente, não se antecipando ser ultrapassada a questão associada à não colaboração prática dos serviços do Ministério da Justiça envolvidos na iniciativa, teremos de ser criativos no sentido de a divulgar cumprindo, em simultâneo, as obrigações assumidas com todos os parceiros. Uma das formas pensadas para promover o 3em1 é o contacto direto com empresas e ordens profissionais que habitualmente dão apoio de forma diversa na criação de pequenas e médias empresas. Referimo-nos em concreto a empresas de comunicação, Ordem



ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

dos Revisores Oficiais de Contas, Ordem dos advogados, etc. Este contacto, para além de uma primeira abordagem pelas vias formais poderá levar, nomeadamente, à realização de webminars ou tutorias informativos.

Refira-se que, em paralelo, o 3em1 continuará sempre a ser divulgado em todos os eventos em que o DNS.PT organiza ou se faz representar. A associação ao PME Digital, que se pretende mais efetiva no decurso de 2015, virá ainda reforçar a comunicação sobre a iniciativa.

Por fim, procederemos à renegociação do Protocolo assinado em 2013 com os parceiros e continuaremos a trabalhar e apoiar estes dez registrars que se associaram à iniciativa promovendo, designadamente, reuniões conjuntas onde serão trocadas ideias e sugestões de melhoria e apresentados os resultados materiais e financeiros da iniciativa.

sitestar.pt: segunda edição

Após o sucesso alcançado pela 1ª edição, a DECO e a Associação DNS.PT, lançaram a 29 de outubro a 2ª edição do Concurso Sitestar.pt que desafia os estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Profissional a desenvolverem websites sobre projetos e atividades que pretendam divulgar. Relativamente à edição anterior a grande diferença que se assinala é a não associação do concurso ao DotAward, cuja decisão sobre a realização está pendente. No restante mantém-se o modelo anterior, inclusivamente todos os parceiros - DGE, GDA, IGAC, INPI, SPA, FCT e

ANPRI – reiteraram o seu interesse em participar.

Os alunos, acompanhados por um professor de TIC, podem concorrer para desenvolver websites – os blogs não foram incluídos nesta edição - de sua autoria inseridos nas seguintes categorias: Ciência e Conhecimento; Empreendedorismo Social e Económico e Música, Artes e Desporto.

Na 1.ª fase do concurso – a decorrer entre os dias 29 de outubro e 13 de janeiro - e para cada categoria serão aprovadas as 30 melhores propostas de websites apresentados no 1.º escalão (3.º ciclo) e no 2.º escalão (Secundário e profissional). A estas propostas será atribuído um domínio.PT, uma ferramenta de criação de site e respetivo alojamento e um endereço de correio eletrónico que permitirá a construção do website e sua permanência durante 12 meses, ou seja um voucher 3em1.

Entre 30 de janeiro e 28 de março irá decorrer a 2.ª fase do concurso, onde dos 30 websites desenvolvidos, em cada categoria, são apurados 2 vencedores e atribuídas 3 menções honrosas. Os membros das



ASSESSORIA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

equipas vencedoras são premiados com um tablet e as menções honrosas também serão premiadas, o anúncio dos vencedores será realizado a 29 de abril,

Com esta segunda edição pretende-se contribuir para a promoção das competências de literacia digital dos jovens incentivando-os a utilizar a Internet e as suas ferramentas enquanto editores, participantes ativos e consumidores informados e responsáveis. O Concurso Sitestar.pt estimula a divulgação de iniciativas e a produção de conteúdos em português, promovendo o TLD nacional quer em Portugal quer na Europa, de forma a potenciar a geração de futuros novos clientes.

Em termos de resultados e atendendo ao sucesso da edição anterior são expectáveis 150 inscrições de onde devem resultar aproximadamente 60 propostas de websites.

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 2.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1 e renegociação de parceria	🏠		
Constituição da organização dos registries falantes de língua portuguesa	🏠		
2.ª fase e entrega de prémios do Concurso Sitestar	🏠		
Ações de divulgação 3em1		🏠	
Preparação de relatório de resultados sitestar.pt		🏠	
Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1		🏠	
Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1			🏠
Encontro anual da organização dos registries falantes de língua portuguesa			🏠



DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

Perspetiva-se assim um ano desafiante, perante o compromisso de corresponder aos requisitos técnicos do DNS.PT em todas as suas vertentes, com elevados padrões de desempenho.

Procuraremos promover a correta operação da nova Infraestrutura Técnica e Sistemas afetos ao DNS.PT, a integração de novas tecnologias, a cooperação em projetos transversais à organização, nomeadamente o referencial normativo ISO 27001:2013.

Iremos incrementar o nível de resiliência do serviço DNS atualmente existente e ainda manter o acompanhamento das melhores práticas internacionais, promovendo a sua aplicação no contexto nacional. Manteremos ainda os esforços para a divulgação e uso das extensões de segurança DNSSEC.

Serão em paralelo garantidas as demais atividades do DNS.PT, nomeadamente a operação do serviço de Registry Tier 1 para a hierarquia ENUM atribuída a Portugal, "1.5.3.e164.arpa" na Golden Tree (e164.arpa) de ENUM, para a AMA – Agência de Modernização Administrativa. E ainda ações decorrentes das parcerias de cooperação com os ccTLDs .AO de Angola e .GW de Guiné Bissau.

A estratégia para 2015 dá seguimento às linhas orientadoras do Plano plurianual delineado no início de atividade da Associação DNS.PT para o triénio inicial, que se traduzem no objetivo tripartido de gerir a componente técnica, garantir a autonomia e assegurar elevados padrões de segurança do DNS.PT, no contexto do recente modelo organizacional, sem descuidar as necessidades emergentes da evolução do serviço.

Gestão da Infraestrutura-Técnica

Ao longo de 2015, iremos proceder à operação da nova Infraestrutura Técnica e dos Sistemas afetos ao DNS.PT.

A nova Infraestrutura técnica é amplamente superior à anterior, quer em número de dispositivos, como também em capacidades de armazenamento e processamento, de forma a aprovisionar as necessidades futuras, e garantir a autonomização técnica do DNS.PT. Contudo é de salientar as consequentes novas áreas tecnológicas que requerem conhecimentos especializados, nomeadamente nas componentes de networking, storage, firewalling e backups. Por esse motivo, procuraremos adaptar a nossa prestação com vista a incluir estas componentes na gestão diária do serviço, atentos à nossa capacidade. Em determinados casos muito específicos, como por exemplo nas funções de Administração de Base Dados (DBA), e serviços Routing procurar-se-á contratar em regime de Outsourcing o respetivo prestador de serviços mais adequados à função.

A Infraestrutura técnica anterior será integrada na nova e continuará a ser rentabilizada, através de atribuições de processamento de informação com um grau de criticidade menor, não criando dependências ou interligações que afetem o desempenho dos sistemas em produção.

Prosseguindo um objetivo do ano anterior, na componente de continuidade de negócio, nomeadamente a base de dados que reúne toda a informação de negócio, procuraremos implementar uma solução de base de dados em StandBy, instalada

DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

forçosamente numa localização remota, de forma a garantir a continuidade de serviço em caso de catástrofe ou incidente de grandes dimensões.

Na componente aplicacional do Sistema de Informação e Gestão Administrativa do DNS.PT (SIGA), pretende-se aplicar um conjunto de medidas de melhoria e evolução, resultantes do processo de melhoria continua no âmbito da gestão de qualidade em vigor.

Desenvolver-se-á ainda iniciativas que promovam uma melhor gestão da Infraestrutura Técnica e dos Sistemas, nomeadamente através da consolidação dos sistemas de monitorização, da reorganização dos equipamentos em bastidores do DNS.PT, e a revisão de processos quando se afigura necessário.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 3.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Passagem a produção da nova Infraestrutura técnica do DNS.PT	🏠		
Implementação de solução de gestão de logs centralizada		🏠	
Implementação de Melhorias no SIGA		🏠	
Instalação de Servidores Secundários adicionais na nuvem de Anycast			🏠
Instalação de Base de Dados de standby remota			🏠
Implementação de Melhorias no SIGA			🏠

Desenvolvimento e Migração de Serviços

Em 2015 serão encetadas atividades complementares no âmbito do projeto de autonomização que teve início no ano anterior. Será efetuada a migração de todos os dados e sistemas existentes, para os novos equipamentos. Na parte final do projeto de autonomização, a rede local na sede do DNS.PT será reconfigurada para ficar operacional no novo enquadramento. Todos os processos inerentes a estes trabalhos irão decorrer de forma a garantir o menor impacto para o serviço, assim como ter em conta as melhores práticas para agilizar a gestão futura da plataforma, sem descurar o desempenho e a segurança da mesma.

Dar-se-á início a reorganização dos equipamentos informáticos, servidores e outros dispositivos, dispersamente instalados nas salas técnicas da FCCN/FCT. Pretende-se assim concentrar num único espaço, nos bastidores atribuídos ao DNS.PT, todos os equipamentos alocados ao DNS.PT. Esta reorganização será primeiramente física, e posteriormente lógica, com a parametrização dos equipamentos com endereçamento de rede do DNS.PT.

Por último, será implementada um sistema de centralização de acessos para utilizadores externos, nomeadamente os utilizadores das ferramentas de gestão online para entidades Registrars e para o Público em geral (entidades não Registrars). Pretende-se com este objetivo realizar a gestão dos acessos de uma forma ágil e segura.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 4.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Finalização do projeto de autonomização técnica do DNS.PT	🏠		
Reorganização de Espaço Rack		🏠	
Implementação de sistema centralizado de acessos para entidades externas			🏠

DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SISTEMAS

Segurança

Neste último ponto, é de realçar o envolvimento em grupos de trabalho internacionais, conjuntamente com o estudo de padrões de referência Internacionais para a gestão da Segurança da Informação.

Prosseguindo um objetivo do ano anterior, será incrementada a resiliência do serviço DNS de .PT na Internet em Portugal, através da instalação e gestão de uma nuvem de Anycast constituída por vários servidores secundários geograficamente dispersos em território nacional incluindo as ilhas autónomas dos Açores e da Madeira, caso estejam reunidas todas as condições necessárias para esta realidade.

Em 2015, iremos dar continuidade a uma forte cooperação interna, de forma a alcançar o objetivo transversal da Associação DNS.PT no quadro do referencial normativo ISO 27001:2013, e adaptar a nossa atividade face as melhorias identificadas nesse processo.

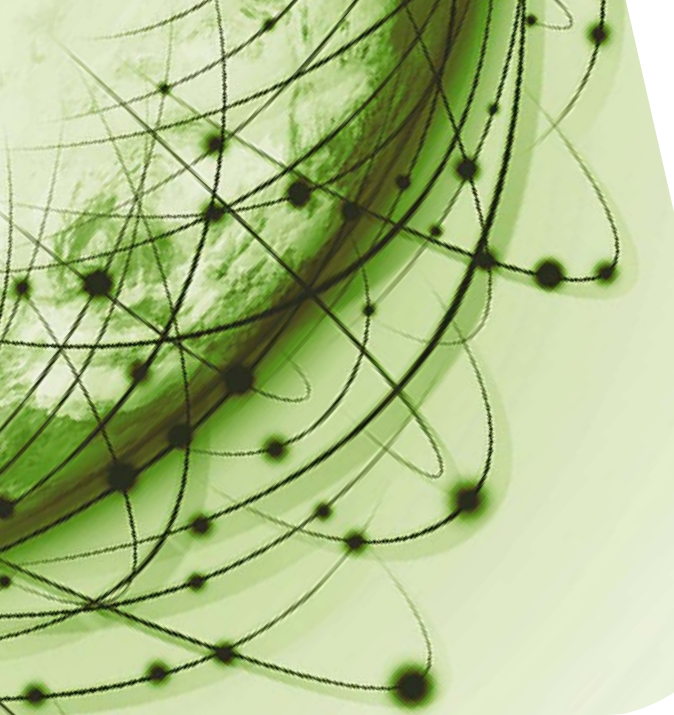
Continuaremos a promoção de iniciativas que visem fomentar a adoção das extensões de segurança DNSSEC em larga escala, nomeadamente através da realização de Workshops teórico e práticas, destinadas aos principais intervenientes da comunidade Internet em Portugal.

Haverá um especial sentido de ponderação e cuidado, nas medidas com impacto na segurança dos sistemas, nomeadamente na gestão de acessos externos, e de interligação

entre sistemas. nomeadamente pela gestão dos equipamentos UTM Fortigate, assim como a atualização das ferramentas de suporte aplicacional, nomeadamente o *Liferay* e *jboss*.

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 5.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Instalação de servidor secundário na nuvem de AnyCast do DNS.PT			🏠
Atualização do software <i>Liferay</i>			🏠
Promoção de iniciativas DNSSEC, com a realização de Workshops teórico-práticos			🏠

COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO



A missão do DNS.PT está centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da Internet em Portugal. Paralelamente, e dando seguimento a algumas das iniciativas que foram tomando forma no ano transato, prevê-se em 2015 a realização de um conjunto de atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento que, neste âmbito, julgamos dever também aqui presidir.

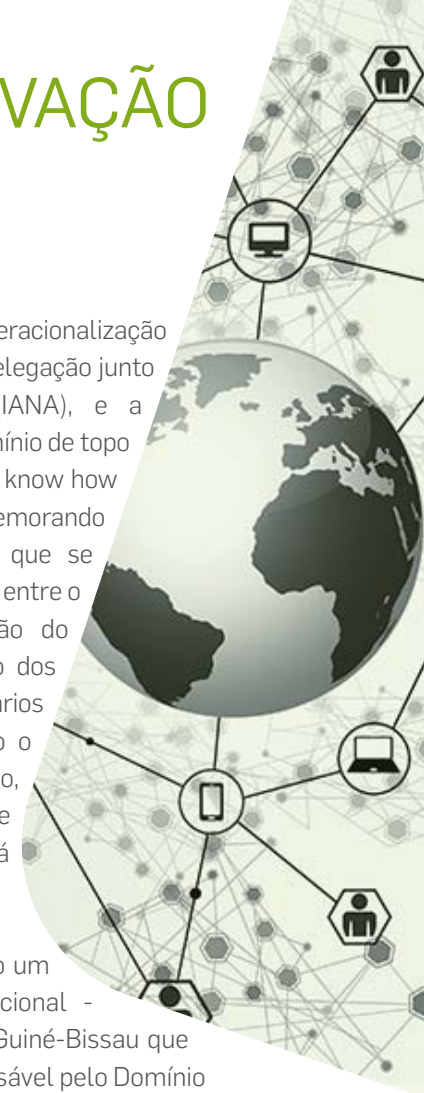
Assim ao longo de 2015, continuaremos a dar apoio aos ccTLD's africanos .AO e .GW e .CV, sendo que, no caso dos dois primeiros ccTLD's, os termos da colaboração irão incorporar um conjunto de serviços que vão para além da inicial mera colaboração ao nível da gestão dos servidores de zona. Tentaremos ir ainda mais longe no que respeita à colaboração institucional, promovendo a criação de uma organização que agregue todos os ccTLD's dos países falantes de língua Portuguesa. Por fim, e mais ao nível da inovação e desenvolvimento, apoiaremos entidades interessadas na utilização das importantes potencialidades associadas ao sistema público de números telefónicos que podem ser contactados diretamente pela Internet - ENUM.

Considerando os vários Protocolos de Cooperação firmados entre as entidades responsáveis pela gestão do ccTLD de .PT e o ccTLD de .AO, desde o ano 1995 e o facto de, desde 20 de agosto de 2014, caber ao Centro Nacional das Tecnologias da Informação (CNTI) efetuar todas

as diligências e procedimentos conducentes à operacionalização eficaz do ccTLD.AO, incluindo o processo de redelegação junto da Internet Assigned Numbers Authority (IANA), e a responsabilidade administrativa e técnica do domínio de topo de Angola e, considerando ainda, a experiência e know how do DNS.PT, foi celebrado entre as partes um Memorando de Entendimento que regula os termos em que se processará a cooperação e prestação de serviços entre o DNS.PT e o CNTI no que respeita à gestão do ccTLD.AO, bem como à instalação e operação dos servidores primário de .AO e servidores secundários a alojar no data center da CNTI, assim como o âmbito do apoio do DNS.PT ao desenvolvimento, implementação e manutenção do website de suporte ao registo do ccTLD .AO que estará acessível ao público em www.dns.ao.

Nesta mesma linha de colaboração foi assinado um Protocolo com a Autoridade Reguladora Nacional - Tecnologias de Informação e Comunicação da Guiné-Bissau que é, desde 10 de julho de 2014, a entidade responsável pelo Domínio de Topo Nacional da Internet da Guiné-Bissau: .GW, na sequência de delegação efetuada pela IANA. Para além do apoio técnico na gestão do domínio .GW, o acordo estende-se igualmente à aquisição e acompanhamento da instalação e operação do servidor secundário a alojar no data center da ARN, assim como o âmbito do apoio do DNS.PT ao desenvolvimento, implementação e manutenção do website de suporte ao registo do ccTLD .GW que estará acessível ao público em www.nic.gw.

No final de 2014, por ocasião da 2ª Conferência CPLP de eGOV que decorreu em Luanda, entre os dias 25 e 28 de novembro, foi preparado



COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO

um Memorando de Entendimento a firmar entre os países falantes de língua portuguesa e que agregam 8 registries, a saber: .pt; .br; .ao; .mz; .cv; .gw; .st e .tl¹. O objetivo deste documento é constituir-se como preparatório da possível constituição de uma organização de cooperação à semelhança da já existente LACNic ou APTLD. A preparação e fixação dos termos e condições de criação desta organização (LusNIC²), assim como, designadamente, a forma como esta irá operar no seu período de existência vai ser um dos grandes desafios desta área para 2015.

A sede da LusNIC seria em Portugal, coincidindo com a sede da associação DNS.PT, mas com a possibilidade de delegações nos demais países. A missão da LusNIC deve contemplar os seguintes princípios:

- Promover e colaborar na defesa dos interesses do ccTLDs de língua portuguesa;
- Promover a utilização da língua e dos conteúdos portugueses na Internet;
- Cooperar e partilhar conhecimento nas áreas de intervenção dos ccTLD's em matérias técnicas e segurança, legais, promoção e divulgação e desenvolvimento de políticas comuns;
- Envidar ações conjuntas para potenciar o crescimento sustentado dos domínios de Topo de língua portuguesa.

Cumprir notar que a língua portuguesa tem aproximadamente 280 milhões de falantes, sendo que o português é a 5ª língua mais

falada no mundo e a mais falada no hemisfério sul, sendo este ponto focal comum sobre o qual assentará esta nova organização cuja constituição formal se perspectiva para o início de 2015.

Como dito, atualmente o DNS.PT tem Protocolos de Cooperação e opera ou dá apoio à operação técnica dos domínios de topo de .AO, .CV e .GW, e a ideia de colaboração conjunta já deu alguns passos com o Brasil, embora no âmbito institucional da FCCN. A vontade concertada de todos, ou de uma massa significativa, dos identificados ccTLD's é fundamental para o sucesso desta iniciativa, pelo que, nesta sede, será ainda prematuro enunciar mais concretizações. De qualquer forma, antecipa-se, desde já, a relevância de realizar no final de 2015 um Encontro público dos membros desta organização que venha a ser criada como meio e veículo de promoção e divulgação de uma atividade que se espera profícua e de sucesso.

¹ .ao (Angola) - Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, sendo por decreto presidencial n.º 212/14 de 20 de Agosto, a competência de garantir a operacionalidade da plataforma de domínios AO, garantida pelo Centro Nacional das Tecnologias da Informação – CNTI;
.br (Brasil) - Comité Gestor da Internet no Brasil
.cv (Cabo Verde) - Agência Nacional das Comunicações (ANAC)
.gw (Guiné Bissau) - Autoridade Reguladora Nacional - Tecnologias de Informação e Comunicação da Guiné-Bissau
.mz (Moçambique) - Centro de Informática de Universidade Eduardo Mondlane
.pt (Portugal) - Associação DNS.PT
.st (São Tomé e Príncipe) - Tecnisys
.tl (Timor Leste) - Ministry of Transport and Communications; National Division of Information and Technology

² Lus - abreviatura de lusofonia; + NIC - acrónimo de network information center, designação também usada para os Registries



COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO

Última nota para os serviços ENUM. No âmbito de protocolo celebrado com a ANACOM, o DNS.PT garante, desde janeiro de 2011, o funcionamento técnico ininterrupto do TLD ENUM (Tier 1 Registry) no domínio "1.5.3.e164.arpa", tendo sido até ao momento efetuado um piloto nacional no qual a FCT-FCCN assegura a função de ENUM registrar para as comunidades académica e de investigação nacionais e garante direta ou indirectamente a função de ENUM Tier 2 nameserver, nomeadamente a inscrição de NAPTRs, para os DDI destas comunidades.

A utilização do ENUM pela comunidade académica assinalou até à data mais de 52.000 registos, de onde se infere uma redução de custos de comunicações entre entidades muito considerável. Após este projeto-piloto, a Agência para a Modernização Administrativa,

I.P. (AMA), - instituto público, que prossegue as atribuições da Presidência do Conselho de Ministros nas áreas da modernização e simplificação administrativa e da administração eletrónica, sob superintendência e tutela do Secretário de Estado da Modernização Administrativa - pretende estender à administração pública esta possibilidade, tendo aqui o DNS.PT um papel fundamental.

Neste sentido, O DNS.PT conforme acordo com a AMA, IP, passará a ser o registry para esta operação, mantendo em simultâneo uma base de dados

com informação de todos os registos da numeração, sendo ainda responsável pela respectiva operação técnica.

Ao longo deste período, ao nível da cooperação e inovação, são estes os desafios que se antecipa que a Associação DNS.PT vá abraçar e isto em paralelo com aquilo que são as suas missões principais enquanto ccTLD nacional.



DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Gestão Jurídica, Administrativa e Contabilística de Nomes

Os resultados dos últimos anos demonstram que o modelo de gestão preconizado, a segurança e resiliência do .PT e um enquadramento regulamentar liberalizado que permite a qualquer interessado o registo e gestão de nomes, imediato e sem restrições, merecem a confiança da comunidade de utilizadores e parceiros.

É sob este enquadramento que, em 2015, o registo sob .PT continuará a crescer, ainda que prevendo-se mais moderadamente, conforme o que tem acontecido um pouco por toda a Europa, será um crescimento sustentado garantindo-se o cumprimento das regras de registo, através de mecanismos de monitorização que, segundo o princípio do respeito por direitos adquiridos, evitem o registo especulativo e abusivo de nomes de domínio.

Continuarão a ser assegurados meios extrajudiciais de resolução de conflitos com recurso ao ARBITRARE - Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, como Centro especializado com competência para a resolução de conflitos em matéria de nomes de domínio e a resposta qualificada a pedidos de informação e pareceres que nos sejam submetidos.

Sem esquecer a estratégia de crescimento, daremos em 2015 especial enfoque à renovação e manutenção de nomes promovendo a simplicidade, o apoio especializado e a disponibilização de mecanismos, de subscrição voluntária, capazes de incrementar níveis de

segurança adicionais na gestão de nomes, impedindo a alteração, transferência ou remoção não autorizada de nomes, o denominado serviço de bloqueio de registo.

Mantém-se o compromisso no estímulo das relações registry/registrar através de iniciativas de cooperação e no apoio especializado e contínuo capazes de impulsionar o registo de novos nomes e, simultaneamente, reforçar a confiança e o valor de estar na Internet em .PT. Neste contexto, manteremos o apoio a registrars na gestão e dinamização do registo "3em1.pt".

Será garantindo um acompanhamento de proximidade assegurando-se canais de comunicação dedicados e a especialização do apoio a nível jurídico, administrativo e contabilístico que permite a gestão integrada e eficiente de nomes de domínio.

Com a comunidade de utilizadores será reforçado o relacionamento e apoio no âmbito da gestão de nomes impulsionado pela recente parceria estabelecida na área de Call Center a qual permitirá um refrescamento do modelo de atendimento e potenciará o desenvolvimento de ações orientadas à inovação e melhoria contínua do serviço prestado capaz de promover, para além da rápida e eficaz resolução das questões e solicitações colocadas, uma atuação orientada à auscultação e satisfação de clientes.

Com o objetivo de avaliar a satisfação de clientes e parceiros relativa ao desempenho e posicionamento do DNS.PT será promovida a realização de um estudo anual, o qual constitui um importante instrumento de gestão que proporciona a reflexão crítica da organização, estimula e potencia a melhoria contínua e a orientação às necessidades e expectativas de comunidade.

DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Transversalmente serão asseguradas as boas práticas de monitorização e controlo interno do desempenho dos principais indicadores de performance dos processos negócio com especial enfoque na disponibilidade e melhoria de tempos de resposta.

Tabela de Execução Técnica: Tabela 6.	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Apreciação e gestão jurídica de nomes de domínio	🏠	🏠	🏠
Consolidação da campanha DNS.PT em regime de subcontratação (formação, definição de SLAs e indicadores de desempenho, alinhamento de aplicações à necessidades do negócio)	🏠		
Implementação de metodologias de medição contínua de satisfação de clientes - Net Promoter Score		🏠	
Implementação de serviço de bloqueio de registo - Registry Lock Service			🏠
Realizar Inquérito anual de satisfação a clientes e parceiros			🏠
Monitorizar e controlar o desempenho dos principais indicadores de performance dos processos negócio promovendo a implementação de melhorias	🏠	🏠	🏠

Recursos Humanos

A Equipa do DNS.PT assume uma relevância estratégica na plena concretização da missão e atribuições cometidas à Associação DNS.PT. O comprometimento e sinergia de todos os colaboradores tem tornado possível a concretização dos inúmeros desafios e projetos que a Associação tem abraçado desta a sua constituição em junho de 2013.

Reconhecendo a importância do Capital Humano do DNS.PT iniciaram-se em 2014 transformações profundas na sua gestão através da conceção de um modelo e políticas de recursos humanos adequadas à realidade e estrutura organizacional da Associação, capazes de potenciar os seus resultados e simultaneamente motivar e estimular cada colaborador nas perspetivas de evolução e gestão da sua carreira.

Este modelo de gestão de recursos humanos materializar-se-á plenamente em 2015 através de uma atuação transversal e concertada que concretizará os domínios da gestão das competências, carreiras e desempenho, incluindo mecanismos de reconhecimento e recompensa.

Neste contexto, a implementação do sistema de gestão de desempenho merecerá especial enfoque preconizando-se o seu alinhamento à estratégia do DNS.PT orientada a resultados, à compreensão e concretização das necessidades e expectativas da comunidade e parceiros a qual só é possível através da adoção de comportamentos de excelência.

Esta conceção correlaciona-se de forma evidente com o compromisso que manteremos em 2015 na formação contínua, atualização e desenvolvimento permanente dos colaboradores.

Na procura incessante de fazer mais e melhor é incontornável, em 2015, alargar a equipa com dois novos colaboradores que reforçarão as áreas de negócio, comunicação e dinamização da internet.

DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Continuaremos os trabalhos, já iniciados em 2014, de implementação de medidas de autoproteção associadas a metodologias de gestão da segurança, prevenção e resposta capazes de garantir a adequada proteção de pessoas e edifícios promovendo, por razões de simplicidade e economia processual, a sua articulação com as obrigações e preocupações emergentes da segurança e saúde do trabalho.

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 7.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Implementação do modelo integrado de gestão de recursos humanos: carreiras, competências e desempenho	🏠	🏠	
Implementação do sistema de gestão de desempenho, definição e comunicação de objetivos.	🏠		
Definir e executar plano anual de formação	🏠	🏠	🏠
Implementação de medidas de autoproteção, segurança e saúde no trabalho	🏠	🏠	
Atualização e desmaterialização dos elementos do cadastro do colaborador e integração com sistema de suporte à gestão de recursos humanos.		🏠	🏠

Controlo de Gestão, Compras e Património

Os últimos 18 meses de intensa atividade da Associação exigiram que esta área respondesse, rápida e eficazmente, a inúmeras solicitações associadas ao apoio na execução financeira de projetos, na aquisição de inúmeros serviços e bens necessários ao adequado desempenho do DNS.PT e na definição e implementação de um sistema de gestão empresarial - *Enterprise Resource Planning* – ERP.

Em 2015, a área de Controlo de Gestão prosseguirá uma atuação orientada à consolidação de procedimentos e das atividades sob a sua responsabilidade sustentada numa estratégia de rigor e transparência e de efetivo apoio especializado, de caráter transversal, nos domínios da execução financeira, reporting e contratação, dando-se especial enfoque:

- À implementação de novas metodologias associadas à reconciliação bancária para uma mais eficiente e rigorosa verificação interna que permita assegurar a confiança e integridade da informação.
- À melhoria do processo de reporting financeiro e de execução orçamental dando resposta às específicas e reais necessidades da organização através da estruturação e análise crítica da informação relevante a integrar nesta atividade.
- Melhoria dos procedimentos de aquisição e gestão de bens e serviços através da adoção de metodologias que privilegiem a simplificação e o relacionamento desmaterializado entre a Associação, fornecedores e parceiros.
- Implementação de nova legislação associada ao processamento do IVA intracomunitário.

DIREÇÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 8.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Encerrar contas de 2014 até 28 de fevereiro	↑		
Reporting e análise financeira quadrimestral	↑	↑	↑
Introdução de novas metodologias de controlo interno – conciliação bancária	↑	↑	
Revisão dos procedimentos de aquisição e gestão de bens e serviços			↑
Definição e Implementação do processo de inventariação e cadastro dos bens e equipamentos			↑
Elaborar, em articulação com as outras Direções, proposta de Plano de Atividades e Orçamento			↑

Qualidade & Segurança

Conscientes da criticidade e relevância da missão que o DNS.PT prossegue a qual é orientada para a satisfação das exigências e participação ativa da comunidades e parceiros impõe-se a adoção das melhores práticas e modelos, sustentados em padrões internacionalmente aceites e reconhecidos, que reforcem a gestão pela excelência do Domínio de Topo de Portugal.

O compromisso firmado com a qualidade, que encontra consagração nos estatutos do DNS.PT, exigiu o envolvimento e comprometimento da organização na adoção um sistema de gestão transversal e integrador segundo o referencial internacional ISO 9001:2008, o qual veio a ser certificado em 2014.

Em 2015 alargaremos o âmbito deste compromisso incorporando transversalmente num único sistema de gestão a Qualidade e a Segurança da Informação adotando plenamente os referenciais ISO 9001 e 27001 que contribuirão decisivamente para uma gestão eficiente, inovadora, mais resiliente e sustentável do .PT.

É inquestionável que a informação é um ativo determinante na gestão do .PT, a integração da ISO 27001:2013 na gestão global da Associação DNS.PT visa a proteção da informação crítica em termos da sua confidencialidade, integridade e disponibilidade e a adoção de práticas e metodologias capazes de identificar, gerir e mitigar os riscos da organização.

Iniciaremos ainda o desenvolvimento preventivo da estratégia e planos de ação capazes de garantir a gestão e continuidade de negócio capacitando o DNS.PT para resposta, recuperação e manutenção das suas atribuições no caso de ocorrência de eventos suscetíveis de perturbar a regular atividade do DNS.PT.

Estes ambiciosos objetivos que nos propomos a prosseguir em 2015 pressupõem o comprometimento e a consciencialização de toda a equipa e o acompanhamento ativo nos fóruns e grupos de trabalho especializados nestas matérias, que contam já com um conjunto alargado de outros ccTLDs.

Tabela de Execução Técnica: <i>Tabela 9.</i>	1.º Q	2.º Q	3.º Q
Adjudicação, planeamento e controlo de testes aplicacionais e intrusão em serviços e sistemas críticas	↑	↑	
Conceção e aprovação do Manual e Políticas de Qualidade e Segurança	↑	↑	
Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança da Informação	↑	↑	
Garantir auditoria e certificação integrada: Qualidade e Segurança - ISO 9001:2008 e 27001:2013	↑		
Conceção e implementação da metodologia de Gestão de Risco – <i>risk manager</i>	↑	↑	
Definição da política e procedimentos de gestão da continuidade de negócio			↑
Planear e conduzir o plano de auditorias integradas de Qualidade e Segurança			↑

ORÇAMENTO

Tabela 10.

Uni. Euros

ORÇAMENTO	2015
RENDIMENTOS	2.715.110
INVESTIMENTO	93.085
Equipamento e Software	83.085
Mobiliário	10.000
Terrenos e edifícios	0
FUNCIONAMENTO	1.924.906
Comunicações Nacionais	46.959
Manutenção e Assistência Técnica	59.534
Divulgação	104.000
Trabalhos Especializados	517.086
Deslocações	77.327
Pes-Remun e Out gastos c/ Pess	730.357
Pes - Formação	15.799
Rendas e Alugueres	42.976
Quotizações e subsídios	100.816
Patrocínios	94.500
Outros gastos	135.552
TOTAL (INVESTIMENTO+FUNCIONAMENTO.)	2.017.991

dns.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt